

Encontro anual de
INICIAÇÃO 
CIENTÍFICA DA UNESPAR

**CONCEPÇÕES DE INTERDISCIPLINARIDADE NA PESQUISA EDUCACIONAL
BRASILEIRA**

Carlitos Cleverson Marinho (PIC/UNESPAR, Fundação Araucária)
Unespar/Campus de Campo Mourão, carlitosmarinho@gmail.com
Ricardo Fernandes Pátaro (Orientador),
Unespar/Campus de Campo Mourão, ricardopatara@yahoo.com.br

RESUMO: O presente trabalho refere-se à pesquisa de IC desenvolvida no programa PIC – UNESPAR/Campo Mourão com amparo da Fundação Araucária de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico do Paraná – FAP. O objetivo foi estudar diferentes concepções de interdisciplinaridade presentes em pesquisas educacionais brasileiras. Para atingir tal objetivo foi realizado levantamento de artigos científicos publicados em periódicos brasileiros avaliados pela CAPES com Qualis A1, A2, B1 e B2. Os artigos selecionados dentre tais periódicos versavam sobre interdisciplinaridade e educação, e foram lidos para compor os dados da pesquisa. Desde sua origem, a interdisciplinaridade é entendida como um movimento de contestação à superespecialização disciplinar, opondo-se à visão unidimensional de um conhecimento único, verdadeiro e científico, e denunciando a desarticulação entre os saberes supostamente acadêmicos e as problemáticas cotidianas, em nosso caso, vividas por alunos e alunas nas escolas. Entendemos que a interdisciplinaridade é uma ideia que vem demonstrar a insuficiência da ciência moderna em explicar a complexidade das problemáticas contemporâneas. Embora critique a excessiva especialização e a qualquer proposta de conhecimento que incite o olhar do(a) estudante em uma única, restrita e limitada direção, vale destacar que a interdisciplinaridade não é anti-disciplina e que seu conceito é polissêmico. Nesse sentido, os resultados de nossa pesquisa apontaram para a existência de diferentes definições da ideia de interligação disciplinar, tais como pluridisciplinaridade, poli ou multidisciplinaridade, interdisciplinaridade e transdisciplinaridade, utilizadas na pesquisa educacional brasileira. Apontaram também para a importância da polissemia e dos benefícios de abordar o conhecimento a partir de diferentes pontos de vista. Se desejamos que a escola seja entendida como um espaço de aprendizagem e trabalho coletivo precisamos ensinar os(as) futuros(as) professores(as) a transgredir as limitações disciplinares e as visões messiânicas, que apontam, de forma dogmática, a existência de uma verdade absoluta. Ademais, é importante salientar também que a interdisciplinaridade, ao buscar interligar, busca também não simplificar e abrir-se para o pensamento autônomo, para novos paradigmas e novas formas de conceber a escola, seus objetivos e os papéis docentes e discentes.

Palavras-chave: Polissemia. Interdisciplinaridade. Educação.